SAÚDE E VIDA

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 3



ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

Dr. Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

Dr. Arquimedes Cavalcante Cardoso

SCISAUDE EDITORA

SCISAUDE EDITORA

SAÚDE E VIDA

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 3



ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

Dr. Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

Dr. Arquimedes Cavalcante Cardoso

SCISAUDE
EDITORA

SCISAUDE
EDITORA

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. SAÚDE E VIDA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em https://www.scisaude.com.br/catalogo/saude-e-vida-uma-abordagem-multidisciplinar-3/99

2026 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2026 Os autores
Copyright da edição © 2026 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



SAÚDE E VIDA UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva
http://lattes.cnpq.br/8204485246366026
https://orcid.org/0000-0002-4588-0334

Dr. Wallace Rodrigues de Holanda Miranda
http://lattes.cnpq.br/9510895183615760
https://orcid.org/0000-0002-0306-251X

Dr. Arquimedes Cavalcante Cardoso
http://lattes.cnpq.br/0647092865505641
https://orcid.org/0000-0001-9546-805X

Editor chefe
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico
Lennara Pereira Mota

Diagramação:
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lennara Pereira Mota

Revisão:
Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana britto martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Saúde e vida : uma abordagem multidisciplinar : volume 3 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Wallace Rodrigues de Holanda Miranda, Arquimedes Cavalcante Cardoso. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

ISBN 978-65-85376-86-0

1. Medicina e saúde 2. Promoção da saúde 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Miranda, Wallace Rodrigues de Holanda.

26-355658.0 CDD-362.109

Índices para catálogo sistemático:
1. Saúde pública 362.109
Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

10.56161/sci.ed.20260427

978-65-85376-86-0

SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A obra *Saúde e Vida: Uma Abordagem Multidisciplinar 3* nasce da necessidade crescente de compreender a saúde para além de uma perspectiva isolada, reconhecendo-a como um fenômeno complexo, dinâmico e profundamente influenciado por múltiplos determinantes biológicos, sociais, culturais e tecnológicos. Em um cenário marcado por constantes transformações, torna-se imprescindível integrar saberes e práticas de diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão ampliada e mais resolutiva do cuidado em saúde.

Este volume reúne contribuições relevantes de pesquisadores, profissionais e estudiosos que atuam em diversas frentes do campo da saúde, contemplando discussões atuais e necessárias sobre promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Os capítulos aqui apresentados refletem o compromisso com a produção e disseminação do conhecimento científico de qualidade, bem como com o fortalecimento das práticas baseadas em evidências.

A proposta desta coletânea é fomentar o diálogo interdisciplinar, valorizando a interação entre diferentes saberes e incentivando a construção de estratégias integradas que possam impactar positivamente a qualidade de vida da população. Ao abordar temáticas variadas, o livro se consolida como um importante instrumento de apoio para acadêmicos, profissionais da saúde e gestores, contribuindo para a formação crítica e para a tomada de decisões mais assertivas no âmbito da saúde.

Por fim, espera-se que esta obra inspire reflexões, amplie horizontes e fortaleça o compromisso coletivo com a promoção da vida e do bem-estar, reafirmando a importância de uma atuação multiprofissional ética, humanizada e centrada nas necessidades da população.

Boa Leitura!!!

Sumário

CAPÍTULO 1 ..... **11**

USO DE *PANAX GINSENG* COMO RECURSO FITOTERÁPICO NA MELHORA DA RESISTÊNCIA FÍSICA: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA **11**

10.56161/sci.ed.20260427C1 11

CAPÍTULO 2 ..... **24**

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE PARÂMETROS HEMODINÂMICOS E ESTRESSE OXIDATIVO EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS **24**

10.56161/sci.ed.20260427C2 24

CAPÍTULO 3 ..... **37**

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM SUCO DE UVA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO E A PERFORMANCE ESPORTIVA **37**

10.56161/sci.ed.20260427C3 37

CAPÍTULO 4 ..... **51**

PERFIL DAS LESÕES ORTOPÉDICAS EM PRATICANTES DE MOUNTAIN BIKE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **51**

10.56161/sci.ed.20260427C4 51

CAPÍTULO 5 ..... **62**

UMA OVERVIEW DAS LESÕES ORTOPÉDICAS EM CORREDORES **62**

10.56161/sci.ed.20260427C5 62

CAPÍTULO 6 ..... **71**

PROBIÓTICOS E PREBIÓTICOS NA PRÁTICA ESPORTIVA: UMA REVISÃO SOBRE A MODULAÇÃO DO EIXO INTESTINO-MÚSCULO. **71**

10.56161/sci.ed.20260427C6 71

CAPÍTULO 7 ..... **86**

UTILIZAÇÃO DE NUTRIENTES ANTIOXIDANTES: CÚRCUMA, GENGIBRE E PRÓPOLIS NA MELHORA DO DESEMPENHO ESPORTIVO **86**

10.56161/sci.ed.20260427C7 86

CAPÍTULO 8 ..... **104**

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA RADIOTERAPIA ESTEREOTÁXICA NO TRATAMENTO DOS GLIOMAS DE ALTO GRAU **104**

10.56161/sci.ed.20260427C8 104

CAPÍTULO 9 ..... **115**

APRENDIZAGEM LÚDICA DO SISTEMA DIGESTÓRIO POR MEIO DE JOGO DE TABULEIRO **115**

10.56161/sci.ed.20260427C9 115

CAPÍTULO 10 ..... **122**

PRESENÇA DO FARMACÊUTICO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA: COMPETÊNCIA TÉCNICA E PROTEÇÃO DA SAÚDE COLETIVA **122**

10.56161/sci.ed.20260427C10 122

CAPÍTULO 11 ..... **133**
CONTRIBUIÇÃO DAS ANÁLISES CLÍNICAS PARA A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E FORTALECIMENTO DAS RESPOSTAS A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA **133**
10.56161/sci.ed.20260427C11 133
CAPÍTULO 12 ..... **145**
A INSERÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: IMPACTOS NA CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS INTERPROFISSIONAIS E NO MODELO DE ATENÇÃO **145**
10.56161/sci.ed.20260427C12 145
CAPÍTULO 13 ..... **157**
SAÚDE DO TRABALHADOR NA ERA DIGITAL E AS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS MEDIADAS PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO CUIDADO INTEGRAL **157**
10.56161/sci.ed.20260427C13 157
CAPÍTULO 14 ..... **170**
ONCOLOGIA E PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES NA PRODUÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL E NA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE **170**
10.56161/sci.ed.20260427C14 170
CAPÍTULO 15 ..... **183**
PAINEL COPROLÓGICO PARA AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS FECAIS **183**
10.56161/sci.ed.20260427C15 183
CAPÍTULO 16 ..... **192**
PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL **192**
10.56161/sci.ed.20260427C16 192
CAPÍTULO 17 ..... **201**
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DE CRIANÇAS COM DIABETES TIPO-1: Uma revisão integrativa **201**
10.56161/sci.ed.20260427C17 201
CAPÍTULO 18 ..... **219**
A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E SEUS REFLEXOS NA QUALIDADE DO CUIDADO NO SUS **219**
10.56161/sci.ed.20260427C18 219
CAPÍTULO 19 ..... **241**
CUIDADO LONGITUDINAL AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE **241**
10.56161/sci.ed.20260427C19 241



CAPÍTULO 16

PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Colorectal Cancer Prevention

10.56161/sci.ed.20260427C16

Talita Alves De Carvalho
Universidade Federal do Piauí
Orcid ID https://orcid.org/0009-0003-8861-919X

Ezequiel Da Silva Ferreira
Universidade Federal do Piauí
Orcid ID https://orcid.org/0009-0004-7648-8767

Sabrina Brito Morais
Universidade Federal do Piauí
Orcid ID https://orcid.org/0009-0009-9269-3775

Débora Cavalcante Braz
Universidade Federal do Piauí
Orcid ID https://orcid.org/0000-0001-5978-1241

Willian Assunção Costa Sá
Universidade Federal do Piauí
Orcid ID https://orcid.org/0000-0003-3222-4749

Carla Solange Melo Escorcio Dourado
Universidade Federal do Piauí
Orcid ID https://orcid.org/0000-0002-5807-1915

Paulo Pedro Do Nascimento
Universidade Federal do Piauí
Orcid ID https://orcid.org/0000-0003-2626-7582

Adriana Maria Viana Nunes
Universidade Federal do Piauí
Orcid ID https://orcid.org/0000-0002-6880-0683

Julio Cesar Viana Carvalho Júnior
Universidade Federal do Piauí
Orcid ID https://orcid.org/0009-0009-8890-6635

Marília Brito Da Silva
Universidade Federal do Piauí
Orcid ID https://orcid.org/0009-0005-4762-6435

RESUMO

OBJETIVO: Aplicar um questionário de saúde como ferramenta auxiliar na triagem precoce do câncer colorretal (CCR) em população de risco. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo prospectivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado com indivíduos recrutados em ações desenvolvidas principalmente no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado, contemplando variáveis sociodemográficas, clínicas e hábitos de vida. **RESULTADOS:** Nos resultados parciais, foram incluídos 167 participantes, com média de idade de 50,9 anos e predominância do sexo feminino. A presença de comorbidades foi observada em 58,1% dos voluntários, com destaque para hipertensão arterial e diabetes mellitus. Em relação aos sinais clínicos, 17,4% relataram presença de sangue nas fezes. Entre os participantes do estudo, apenas 8,98% haviam realizado previamente a pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF), sendo que, entre esses indivíduos, 26,7% apresentaram resultado positivo. **CONCLUSÃO:** A utilização de questionários de saúde representa uma estratégia acessível e de baixo custo, permitindo a estratificação de pacientes de acordo com o resultado da PSOF e o direcionamento adequado para exames diagnósticos, como a colonoscopia. Dessa forma, contribui para o diagnóstico precoce do CCR e para a otimização das ações de rastreamento.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer colorretal; Rastreamento; Sangue oculto nas fezes; Questionário de saúde; Diagnóstico precoce.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To apply a health questionnaire as an auxiliary tool for the early screening of colorectal cancer (CRC) in an at-risk population. **METHODOLOGY:** This was a prospective, cross-sectional study with a quantitative approach, conducted with individuals recruited during outreach activities at the University Hospital of the Universidade Federal do Piauí (Federal University of Piauí), Brazil. Data collection was performed using a structured questionnaire covering sociodemographic variables, clinical characteristics, and lifestyle habits. **RESULTS:** The preliminary sample included 167 participants, with a mean age of 50.9 years and a predominance of females. Comorbidities were reported by 58.1% of the participants, particularly arterial hypertension and diabetes mellitus. Regarding clinical manifestations, 17.4% reported the presence of blood in stool. Among the participants, only 8.98% had previously undergone the fecal occult blood test (FOBT), of whom 26.7% presented positive results. **CONCLUSION:** The use of health questionnaires represents an accessible and low-cost strategy that may support the initial screening and appropriate referral of patients for diagnostic procedures such as colonoscopy. This approach may contribute to the early identification of individuals at increased risk for CRC and to the optimization of screening strategies.

KEYWORDS: Colorectal cancer; Screening; Fecal occult blood; Health questionnaire; Early diagnosis.



1. INTRODUÇÃO

O câncer colorretal (CCR) configura-se como um dos principais problemas de saúde pública em nível global, figurando entre as neoplasias mais incidentes e associadas a elevada mortalidade. Estimativas indicam que o CCR está entre os três tipos de câncer mais diagnosticados no mundo, com impacto significativo sobre os sistemas de saúde. No Brasil, também ocupa posição de destaque, estando entre as neoplasias mais frequentes em ambos os sexos, quando excluídos os tumores de pele não melanoma (INCA, 2019, apud Toledo *et al.*, 2023).

A relevância clínica do CCR está diretamente associada à sua evolução insidiosa, uma vez que os sintomas frequentemente se manifestam em estágios mais avançados da doença, contribuindo para piores desfechos clínicos e maior morbimortalidade (Saraceni *et al.*, 2019). Do ponto de vista fisiopatológico, aproximadamente 95% dos casos desenvolvem-se a partir da sequência adenoma-carcinoma, caracterizada por progressão lenta ao longo de anos, o que representa uma janela estratégica para intervenções preventivas e detecção precoce (Toledo *et al.*, 2023).

Os programas de rastreamento desempenham papel fundamental na redução da incidência e da mortalidade por câncer colorretal. A Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes (PSOF) é amplamente recomendada como método de triagem inicial em indivíduos a partir dos 50 anos devido à sua simplicidade, baixo custo e viabilidade em larga escala. Além disso, estratégias complementares podem ser associadas ao processo de triagem, contribuindo para a identificação de indivíduos sob maior risco e para o encaminhamento adequado à investigação diagnóstica, como a colonoscopia (Saraceni et al., 2019).

Métodos que integrem dados clínicos e epidemiológicos têm sido propostos para aprimorar a identificação de indivíduos com maior probabilidade de alterações colorretais. Entre essas abordagens, destaca-se a utilização de questionários de saúde estruturados como ferramenta auxiliar no rastreamento. Evidências indicam que a incorporação de variáveis clínicas, como sintomas gastrointestinais, histórico familiar e fatores de risco, pode aumentar a acurácia dos modelos de predição e otimizar a indicação de colonoscopia (Altenburg *et al.*, 2009; Cooper *et al.*, 2018). A utilização de instrumentos acessíveis e de fácil aplicação também favorece a ampliação das estratégias de triagem e a identificação precoce de indivíduos com maior probabilidade de doenças.

Dessa forma, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade de aprimorar as estratégias de rastreamento do câncer colorretal por meio de abordagens integradas e aplicáveis



à prática clínica. Assim, este estudo tem como objetivo avaliar a aplicação de um questionário de saúde como ferramenta complementar na detecção precoce do CCR em população de risco, buscando contribuir para a estratificação de risco e para o direcionamento mais eficiente dos pacientes para investigação diagnóstica.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Tipo e delineamento do estudo

A presente pesquisa caracterizou-se como um estudo prospectivo, de abordagem quantitativa, com delineamento transversal. A coleta de dados foi realizada de forma contínua, conforme a participação voluntária dos indivíduos recrutados. O estudo foi conduzido em conformidade com os princípios éticos que regem pesquisas envolvendo seres humanos, seguindo as normas e diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

2.2 População do estudo e recrutamento

A população do estudo foi composta por indivíduos pertencentes ao grupo de risco para câncer colorretal, definidos como aqueles com idade superior a 40 anos e/ou com histórico pessoal ou familiar de pólipos intestinais, câncer colorretal, retocolite ulcerativa, doença de Crohn ou neoplasias associadas, como câncer de mama, ovário ou útero.

Os participantes foram recrutados durante ações presenciais de um projeto de extensão realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), no município de Teresina-PI. O recrutamento ocorreu por meio de abordagem direta aos pacientes presentes no ambulatório da instituição no momento da coleta de dados.

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (CEP/UFPI), sob o parecer nº 7.247.962. Após a apresentação dos objetivos do estudo e esclarecimento das informações pertinentes, os indivíduos que demonstraram interesse em participar foram convidados a responder ao questionário de saúde, mediante concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A participação ocorreu de forma voluntária, com o objetivo de coletar informações relacionadas a fatores de risco, hábitos de vida e condições clínicas associadas ao câncer colorretal.

2.3 Critérios de inclusão e exclusão

- **Critérios de Inclusão:** idade igual ou superior a 40 anos; Presença ou ausência de histórico pessoal ou familiar de doenças colorretais; Pertencimento ao grupo de risco

para câncer colorretal; Concordância em participar da pesquisa mediante aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

- **Critérios de Exclusão:** Indivíduos que não concordaram em participar da pesquisa; Participantes que não preencheram adequadamente o questionário de saúde; Indivíduos que apresentaram dados incompletos que impossibilitaram a análise das informações coletadas.

2.4 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário de saúde estruturado, desenvolvido com o objetivo de investigar aspectos relacionados a fatores de risco e manifestações clínicas associadas ao câncer colorretal. O questionário foi aplicado por meio da plataforma Google Forms® e contemplou questões referentes a dados sociodemográficos, hábitos de vida, histórico clínico, hábito intestinal e sintomas gastrointestinais. Entre as variáveis investigadas incluíram-se idade, sexo, local de residência, presença de comorbidades, hábitos alimentares, consumo de álcool e tabaco, histórico familiar de câncer, alterações do hábito intestinal, presença de sangue nas fezes, dor abdominal, entre outros fatores clínicos relevantes.

2.5 Análise dos dados

Os dados coletados por meio do questionário foram automaticamente organizados pela plataforma Google Forms®, que gerou planilhas e gráficos descritivos das respostas obtidas. A análise inicial foi realizada utilizando as ferramentas estatísticas disponibilizadas pela própria plataforma, permitindo a obtenção de frequências e proporções das variáveis investigadas.

Posteriormente, os dados foram sistematizados e analisados de forma descritiva, com o objetivo de caracterizar o perfil dos participantes e identificar possíveis fatores de risco associados ao câncer colorretal na população estudada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, foram incluídos 167 participantes no estudo, com média de idade de 50,9 anos e predominância do sexo feminino (66,5%), conforme detalhado na Tabela 1. Em relação à procedência, observou-se que 33,3% dos participantes eram oriundos do município de Teresina, enquanto a maioria residia em municípios do interior do estado, evidenciando uma distribuição da população deste estudo por todo o estado do Piauí.

Tabela 1 - Características epidemiológicas e laboratoriais dos participantes do estudo.

Variável	Categoria	n	%
Sexo	Feminino	111	66,5
Município de residência	Teresina	55	33,3
Presença de comorbidades	Sim	97	58,1
Presença de sangue nas fezes	Sim	29	17,4
PSOF realizado anteriormente	Sim	15	8,98
Resultado da PSOF	Reagente	4	26,7
Realização de exame parasitológico nos últimos seis meses	Não	154	92,2

Fonte: Produzido pelo autor (2026).

Quanto às condições de saúde autorreferidas, 58,1% dos participantes relataram presença de pelo menos uma comorbidade. Entre as comorbidades identificadas, destacou-se a hipertensão arterial (35,6%), seguida por diabetes mellitus (12,8%) e intolerância à lactose (8,1%).

A elevada prevalência de hipertensão arterial e diabetes mellitus observada na amostra é compatível com o perfil epidemiológico de indivíduos de meia-idade e idosos, grupo mais suscetível às doenças crônicas não transmissíveis. Embora não constituam fatores de risco diretos para o câncer colorretal, essas condições refletem um cenário de multimorbidade associado ao envelhecimento populacional (Barnett et al., 2012). Nesse sentido, a utilização de instrumentos estruturados de coleta de dados contribui para uma caracterização mais abrangente do perfil clínico dos participantes.

Em relação às variáveis laboratoriais, observou-se que 17,4% dos participantes relataram já ter percebido sangue nas fezes em algum momento. O sangramento retal é relativamente frequente na população geral e, na maioria das vezes, está associado a condições benignas do trato gastrointestinal, como doença hemorroidária e fissuras anais (Eslick et al., 2009). Entretanto, em indivíduos com idade superior a 40 anos, sua presença deve ser cuidadosamente investigada, devido à possível associação com pólipos e lesões neoplásicas colorretais (Saraceni et al., 2019).

Nesse contexto, a presença de sangue nas fezes constitui um importante sinal clínico de alerta para alterações colorretais, especialmente quando associada a fatores de risco como idade avançada e histórico familiar (Saraceni et al., 2019). Estudos demonstram que a associação entre a pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF) e a investigação clínica de sinais e sintomas

aumenta a acurácia do rastreamento e auxilia na indicação mais adequada da colonoscopia (Altenburg et al., 2009; Cooper et al., 2018).

Em relação à pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF), apenas 8,98% dos participantes haviam realizado previamente o exame. Entre os voluntários avaliados, 26,7% apresentaram resultado reagente. A PSOF é amplamente utilizada como método inicial de rastreamento do câncer colorretal (CCR), permitindo a detecção de sangramento gastrointestinal oculto associado a lesões como pólipos adenomatosos e neoplasias colorretais (Saraceni et al., 2019).

Os participantes com resultado reagente devem ser considerados indivíduos com necessidade de investigação complementar, especialmente por meio da colonoscopia, exame padrão-ouro para identificação de lesões colorretais e realização de biópsias quando necessário (Toledo et al., 2023). Estudos demonstram que pacientes encaminhados para colonoscopia após PSOF positiva frequentemente apresentam achados relevantes, incluindo pólipos adenomatosos e lesões pré-neoplásicas (Saraceni et al., 2019; Toledo et al., 2023).

Em estudo realizado no sertão de Alagoas, Toledo et al. (2023) identificaram pólipos colorretais em 44,6% dos indivíduos com PSOF positiva submetidos à colonoscopia, reforçando a importância do rastreamento na detecção precoce de lesões precursoras do CCR. Ademais, Altenburg et al. (2009) demonstraram que a associação entre a PSOF e questionários clínicos voltados à investigação de sinais e sintomas aumenta a acurácia da triagem, permitindo uma estratificação mais adequada dos indivíduos sob risco.

Por outro lado, o pequeno número de voluntários que realizaram PSOF neste estudo reflete uma limitação na abrangência do rastreamento e provável redução do potencial de identificação precoce de lesões. Esse achado pode impactar a sensibilidade das estratégias de triagem populacional, uma vez que a efetividade do rastreamento do CCR depende diretamente da cobertura e adesão aos exames recomendados.

Adicionalmente, observou-se que a maioria dos participantes (92,2%) relatou não ter realizado exame parasitológico de fezes (EPF) nos últimos seis meses, evidenciando baixa adesão aos métodos laboratoriais de avaliação intestinal. Esse achado sugere limitada utilização de exames diagnósticos preventivos, apesar de sua relevância para a identificação de parasitoses intestinais e monitoramento da saúde gastrointestinal.

A reduzida realização do EPF pode estar relacionada a diferentes fatores, incluindo a baixa solicitação do exame pelos profissionais de saúde e a limitada procura da população pelos serviços de diagnóstico. Colleto et al. (2022) observaram que a ausência de acompanhamento em saúde esteve entre os principais fatores associados à não realização do exame de fezes,



sugerindo que a falta de orientação adequada compromete a adesão da população às estratégias diagnósticas.

Outro aspecto relevante refere-se à prática frequente de automedicação com antiparasitários, muitas vezes realizada sem confirmação laboratorial prévia. Segundo Frei, Juncansen e Ribeiro-Paes (2008), essa conduta pode dificultar a identificação correta do agente etiológico e favorecer o uso inadequado de medicamentos.

Em suma, os achados reforçam a importância de estratégias de educação em saúde que estimulem a valorização dos procedimentos de triagem clínicos e laboratoriais e a adesão da população aos exames preventivos. A ampliação dessas práticas pode favorecer o manejo adequado das parasitoses intestinais e fortalecer as ações de rastreamento do câncer colorretal, especialmente por meio da pesquisa de sangue oculto nas fezes e da colonoscopia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do questionário de saúde permitiu identificar indivíduos com fatores clínicos associados ao maior risco para alterações colorretais, especialmente participantes acima de 40 anos com relato de sangramento nas fezes. Os resultados obtidos demonstraram que instrumentos simples e de baixo custo podem e devem ser aplicados para identificar as pessoas que precisam realizar a triagem para lesões gastrointestinais.

Em contextos nos quais o acesso à colonoscopia ainda representa um desafio, estratégias acessíveis de triagem podem contribuir para otimizar o encaminhamento de pacientes e apoiar ações de rastreamento do câncer colorretal, especialmente em serviços de saúde com limitações diagnósticas. Logo, a utilização de questionários estruturados associada à PSOF demonstra potencial para ampliar estratégias de identificação precoce e fortalecer ações de rastreamento em nível populacional.

REFERÊNCIAS

ALTENBURG, F. L.; BIONDO-SIMÕES, M. DE L. P.; BAHTEN, L. C. V. A pesquisa de sangue oculto nas fezes associada a um questionário de sinais e sintomas na prevenção do câncer colorretal. Revista Brasileira de Coloproctologia, v. 29, n. 1, p. 57–62, mar. 2009.

BARNETT, K. et al. Epidemiology of multimorbidity and implications for health care, research, and medical education: a cross-sectional study. The Lancet, v. 380, n. 9836, p. 37–43, jul. 2012.

BERG, E. P.; Mohammed, A.; Shipp, Z. J.; Tenegra, J. C. Colorectal cancer screening and iron deficiency anemia. Primary Care: Clinics in Office Practice, v. 50, n. 2, p. 353-366, 2023.

BRETTHAUER, M. et al. Effect of Colonoscopy Screening on Risks of Colorectal Cancer and Related Death. New England Journal of Medicine, v. 387, n. 17, 9 out. 2022.

CAPPELLINI, M. D.; MUSALLAM, K. M.; TAHER, A. T. Iron deficiency anaemia revisited. Journal of Internal Medicine, v. 287, n. 2, p. 153-170, 2020.

CARIÊLO A. N. S. et al. O papel da colonoscopia no rastreio do câncer colorretal. RevistaFT, 2025. DOI: 10.69849/revistaft/cl10202502191323

CHIARELLI B. G. N. ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 10, p. 1293–1303, 21 out. 2025.

COLLETO, L. H. B. et al. Fatores associados à não-realização de exame de fezes em uma população amazônica urbana (Mâncio Lima, Acre): implicações em saúde pública. Scientia Naturalis, Rio Branco, v. 4, n. 1, p. 164-173, 2022.

COOPER, J. A. et al. Risk-adjusted colorectal cancer screening using the FIT and routine screening data: development of a risk prediction model. British Journal of Cancer, London, v. 118, n. 2, p. 285-293, 2018.

ESLICK, G. D.; KALANTAR, J. S.; TALLEY, N. J. Rectal bleeding: epidemiology, associated risk factors, and health care seeking behaviour: a population-based study. Colorectal Disease, v. 11, n. 9, p. 921–926, nov. 2009.

FREI, F.; JUNCANSEN, C.; RIBEIRO-PAES, J. T. Levantamento epidemiológico das parasitoses intestinais: viés analítico decorrente do tratamento profilático. Cadernos de Saúde Pública, v. 24, p. 2919–2925, 1 dez. 2008.

LIMA, F. M. S.; ARRUDA, S. M.; GUIMARÃES, A. C. Prática de médicos residentes na investigação do câncer colorretal em pacientes acima de 50 anos com anemia ferropriva. Revista Brasileira de Clínica Médica, São Paulo, v. 8, n. 6, p. 473-479, nov./dez. 2010.

SARACENI, A. F. et al. Association of fecal occult blood tests results with colonoscopic findings in a general hospital and validation of the screening test. Journal of Coloproctology, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 121-126, 2019.

TOLEDO, G. M. et al. Logistics and results of a colorectal cancer screening program in a municipality in the Hinterland of Alagoas. Arquivos de Gastroenterologia, São Paulo, v. 60, n. 4, p. 463-469, 2023.